

TÉCNICA DE WILLIS

Anny Souza; Claudia Uchôa

Consiste na simples aplicação do princípio de que os ovos de parasitas flutuarão em salina de gravidade específica suficiente e a uma superfície de vidro com a qual entram em contato. É simples e não exige nenhuma habilidade especial ou experiência além da capacidade de reconhecer os óvulos sob o microscópio. A possibilidade de erro decorre do fato de que os ovos pode ter eclodido e as larvas podem não aparecer.

Procedimento Técnico:

- 1- Colocar 10g de fezes em um Becker;
- 2- Diluir as mesmas em solução saturada de açúcar ou sal (NaCl);
- 3- Completar o volume com água até a borda do recipiente;
- 4- Esperar alguns minutos para permitir que os ovos flutuem (;
- 5- Colocar na abertura do recipiente uma lâmina, que deverá estar em contato com o líquido;
- 6- Deixar em repouso por 5 minutos;
- 7- Retirar rapidamente a lâmina, voltando a parte molhada para cima;
- 8- Levar ao microscópio e examinar com objetiva de 10x e/ou 40x.
- 9- Se for negativo, uma segunda lâmina é colocada na borda do recipiente e examinado da mesma forma.

OBS: Alguns autores tem proposto adaptações a Técnica de Willis, sendo o material fecal após acréscimo da solução saturada de cloreto de sódio disposto em tubos de centrífuga e coberto por lamínulas.

Bibliografia:

WILLIS, H. Hastings et al. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. Medical Journal of Australia, v. 2, n. 18, 1921.